

Vídeo-Clube: em cartaz, a sétima arte

Filmes são utilizados como instrumento acadêmico em diferentes cursos do IPA

O vídeo clube é um projeto que surgiu em agosto de 2005, a partir de uma iniciativa do IPA. Ocorre todas as quintas feiras, às 19 horas, no Auditório da Biblioteca e suas sessões são dirigidas para um determinado curso e abertas à comunidade em geral.

A idéia inicial é qualificar a informação cultural dos alunos, abordando os conteúdos dos mais variados cursos do Centro Universitário Metodista IPA. Usando a linguagem do cinema e complementando a apresentação com debates realizados logo após a apresentação dos filmes. “O objetivo é servir de instrumento pedagógico para que os alunos possam refletir através da arte, dentro das temáticas, as problemáticas sociais e filosóficas”, conta Simone Lopes, coordenadora, programadora e produtora do evento. Seu trabalho vai desde a seleção de filmes, pesquisa dos temas, organização dos debates até a exibição. O projeto estava engavetado há algum tempo por falta de “mão-de-obra”. Após o convite à Simone, o projeto tomou forma e ganhou conteúdo.

Os filmes são selecionados segundo sua qualidade artística e conteúdo. O trabalho de programação envolve diversas pesqui-



Equipamentos utilizados durante a exibição do filme Hotel Ruanda (EUA, 2004), para o curso de Jornalismo

sas, além dos alunos e professores opinarem e escolherem os filmes a serem apresentados e debatidos. “O importante é que os filmes tenham relação com os cursos, não servindo somente para entretenimento, se enquadrando na proposta do Vídeo Clube”, afirma a coordenadora do projeto Simone Lopes. Os alunos do curso são convidados a terem aula no auditório da biblioteca, o que conta presença e avaliação através de trabalhos posteriores.

O projeto é um dos vários eventos realizados pelo centro de Arte e Cultura e conta com o apoio da video-locadora “E o Vídeo Levou”. O espaço cedido é administrado pela Oficina de Eventos. “Se chama Vídeo-Clube e não Cine Clube pelo fato de não possuir equipamentos de projeção em cinema, somente DVD e VHS”, explica a coordenadora.

Já participaram do evento os cursos de Direito, Educação Física, História, Letras, Música, Jornalismo, Turismo, além de disciplinas como Antropologia e Filosofia. Já estão programadas datas para Publicidade e Propaganda, entre outros.

Na página seguinte confira a programação.

Ampliações no projeto

O evento vem ganhando força. Coordenadores de diversos cursos estão interessados em trabalhar junto ao projeto como extensão, a exemplo do Jornalismo, na área de Produção e Fotografia.

De acordo com a aceitação e disseminação, o projeto ganhará mais autonomia possibilitando a viabilização de reformas para a ampliação e melhorias das instalações e equipamentos de exibição.

Simone conta que o retorno, tanto dos alunos, quanto o do IPA, tem sido extremamente positivo e

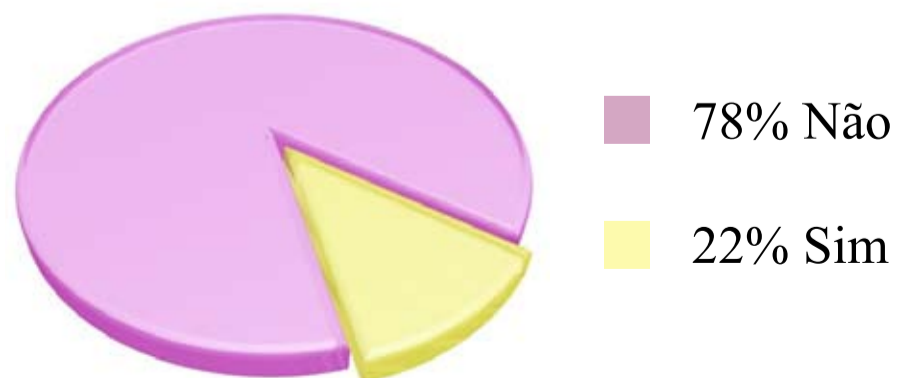
imediatamente, o que contribuiu bastante para a aprovação da verba necessária para ministrar o projeto. A verba destinada ao projeto também contribuirá para possíveis estagiários e pagamentos dos debatedores, além de possibilitar a construção de um novo prédio para o Museu IPA, com uma sala de cinema.

Para este ano, o projeto pretende trazer convidados do ramo, como produtores e cineastas para interação com as turmas, além da possibilidade de ser ampliado para os turnos da manhã e tarde.



Simone Lopes, coordenadora do projeto Vídeo-Clube

Você conhece o Vídeo-Clube?



Foram entrevistados com alunos, 78% não conhecem o projeto e somente 22% tem conhecimento do mesmo. O Vídeo-Clube além de um projeto pedagógico, é também um evento aberto ao público interessado. Como evidencia o gráfico há falta de divulgação.

Destaques do Vídeo-Clube

Matrix

Um jovem programador, Thomas Anderson, é atormentado por estranhos pesadelos nos quais encontra-se conectado por cabos e contra sua vontade, em um imenso sistema de computadores do futuro. Anderson começa a ter dúvidas sobre a realidade. Em encontro com outras pessoas, ele descobre que é vítima do Matrix, sistema inteligente e artificial que manipula a mente das pessoas, criando a ilusão de um mundo real.

Billy Elliot

Dirigido pelo inglês Stephen Daldry, Billy Elliot relata a trajetória de um menino de 11 anos que sonha em ser bailarino. Billy precisa enfrentar os preconceitos da pequena cidade onde vive na Inglaterra e principalmente de seu pai castrador. Um filme que é acima de tudo sensível na maneira que trabalha o lado emocional.

Complementado por uma delicada trilha sonora.

O Enigma de Kasper Hauser

O megalomânico diretor alemão Werner Herzog, idealiza neste filme com o personagem Bruno S., o mesmo que Truffaut fez no filme "O Garoto Selvagem". Ao contrário do cineasta francês, dessa vez o protagonista é um adulto que é jogado no meio da sociedade. Sem poder de comunicação, defesa ou expressão, é condicionado a adaptar-se de forma cruel a um sistema que humaniza o desprezo. Questionando a racionalização do pensamento e cultura, com um paradoxo a inocência do ser que vive num celeiro e desconhece a pressão do mundo exterior. O enigmático Kasper Hauser, que desta vez não é interpretado por Klaus Kinski, é um símbolo existencialista do "paciente" que não se encaixa na sociedade pseudo-esquizofrênica do século XIX.



O ator Jamie Bell em cena do filme Billy Elliot, indicado a três Oscars

Programação

Maio

04/05 – Edukators

11/05 – O Ponto de Mutação

18/05 – O Enigma de Kasper Hauser

25/05 – Amadeus

Junho

01/06 – Koyaanisqatsi – Uma Vida Fora de Equilíbrio

08/06 – Tempero da Vida

22/06 – Billy Elliot

29/06 – Big Fish

Julho

03/07 – O Carteiro e Poeta

10/07 – Baraka

17/07 – A Pessoa é Para o Que Nasce

24/07 – Ran

31/07 – Matrix

OBS.: a programação pode estar sujeita a mudanças.

Voltando no tempo

O atual auditório, onde ocorrem as seções do Vídeo-Clube, foi a biblioteca do Colégio IPA por muitos anos. O prédio, fundado em 1920, abriga o acervo da escola e contribui com a formação de centenas de estudantes do Ensino Fundamental, Médio e da ESEF (Escola Superior de Educação Física).

Muitas crianças passaram horas de estudo e lazer no local e guardam boas lembranças, como Ricardo Haupt que estudou na escola de 1950 a 1962. "A biblioteca era restrita a professores e alunos em regime de internato que muitas vezes passavam algumas horas antes de dormir lendo em suas dependências."

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

Sergio Marcus Nogueira Tavares (Presidente),
Almeri Paulo Finger (Vice-Presidente), Cléia de
Miranda Osório dos Reis da Silva (Secretária),
Nelson Custódio Fer, Márcia Flori Maciel de
Oliveira Canan, Lorenz Richard Koch, Laan
Mendes de Barros, Ricardo Hidetoshi Watanabe,
Adriel de Souza Maia (Bispo Assistente)

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I,
Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista
e Reportagem e Redação e Expressão Oral I

Centro Universitário Metodista IPA

REITOR

Jaider Batista da Silva

PRO-REITORA ACADÊMICA

Adriana Menelli de Oliveira

PRO-REITOR ADMINISTRATIVO

Marcelo Jorge Sonneborn

Curso de Comunicação - Jornalismo

PROFESSORES(AS)

Candice Kipper, Jaider Batista, Laura Gluer,
Lisete Ghiggi, Maricéia Benetti, Michele Limeira,
Militão Ricardo e Sander Neves

REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

Alexandre Pinto, Caroline Costa, Eduardo Irib,
Lisiane de Assis, Lucas Cardoso, Luiza Aranha,
Maria Dornelles, Manoel Canepa, Nataniel Correa,
Oswaldo Vergora, Rosana Uchaski e Suelen Bavaresco

O curso de Jornalismo está criando um universo de informações

UNIVERSO IPA

INFINIDADE

Jornal Impresso Tudo sobre a Copa do Mundo

Jornal Mural O que está acontecendo nos Campi

Universo IPA on-line

Tudo o que ficou de fora das mídias e muitos mais...

INFORMAÇÃO

CONFIRA NO SITE

www.ipametodista.edu.br/sites/universoipa